

## RELATÓRIO PARCIAL DE BOLSISTA DE EXTENSÃO

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina			
Título da Ação: Observatório de Educação e Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina– NEAB/UDESC			
<b>Área Temática de Enquadramento Institucional da Ação de Extensão (Escolher uma área)</b>			
<input type="checkbox"/> Área 1 – Comunicação		<input type="checkbox"/> Área 5 – Meio Ambiente	
<input type="checkbox"/> Área 2 – Cultura		<input type="checkbox"/> Área 6 – Saúde	
<input type="checkbox"/> Área 3 – Direitos Humanos/Justiça		<input type="checkbox"/> Área 7 – Tecnologia/Produção	
<input checked="" type="checkbox"/> <b>Área 4 – Educação</b>		<input type="checkbox"/> Área 8 - Trabalho	
Equipe envolvida: (identifique o tipo: coordenador, aluno extensionista e demais participantes)			
<b>Tipo</b>	<b>Nome</b>	<b>E-mail</b>	
Coordenadora	Dra. Vera Marques Santos	vera.santos@udesc.br	
Extensionista	Janine Soares da Rosa de Moraes	janine.moraes2018@edu.udesc.br	
Pesq. Associada	Dra. Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco	soeli.francisca@udesc.br	
Pesq. Associada	Dra. Karla Rascke	karlaleandro@gmail.com	
Pesq. Associada	Ma. Ana Júlia	anajulia.hp@gmail.com	
Pesq. Associada	Ma. Cíntia Cardoso	cintiaafloripa@gmail.com	
Pesq. Associada	Arte Educadora Giselle Marques	gisellemundonegro@gmail.com	
Pesq. Associado	Me. Getúlio Soares	getulio.kadamu@gmail.com	
Pesq. Associado	Dr. Otávio Luiz	rocha.pombo@hotmail.com	
<b>Palavras-chave:</b>			
1. Extensão Universitária	2. Educação	3. Educação para Relações Étnico-Raciais	4. Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08
Abrangência: Aproximadamente 800 pessoas atendidas			
Período de abrangência da ação de extensão: 14/01/2019 a 09/07/2019			

### Descrição das principais atividades desenvolvidas:

O projeto Observatório de Educação e Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina OBERER é um projeto do Programa Memorial Antonieta de Barros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB/UDESC. O NEAB/UDESC é uma entidade, formalmente criada em 2003 com a finalidade de auxiliar a Universidade do Estado de Santa Catarina na produção e disseminação do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento de políticas de diversidade étnico-racial, promoção da igualdade e valorização das populações de origem africana.

O Projeto OBERER tem como objetivo oferecer suporte técnico e pedagógico aos/as gestores/as públicos das redes de ensino de Santa Catarina, de modo a construir instrumentos eficientes de implementação das Leis Federais nº 10.639/03 e 11.645/08, em âmbito local e estadual, articulados na forma de programas de diversidade étnico-racial na educação. Para atender a estes objetivos o OBERER contou com o trabalho da bolsistas

Janine Soares da Rosa de Moraes Graduanda em Licenciatura em História FAED/UDESC, e Professora Dra. Vera Marques Santos Coordenadora "pro tempore" NEAB/UDESC, e das Pesquisadoras Associadas: Professoras Dra. Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco, Ma. Cíntia Cardoso, Arte Educadora Giselle Marques, Dra. Karla Rascke, Ma. Ana Julia e Professor Me. Getúlio Soares contribuindo e construindo nas ações e atividades gerais do projeto e do núcleo.

O semestre do OBERER inicia, 14/01/2019, com a escrita de dois artigos completos. O primeiro para o V Congresso Brasileiro de Educação Sexual - UEL - Londrina/PR. O resumo está disponível nos Anais do Eventos: <https://vcongressoedsexual.wixsite.com/vcongressoedsexual/anais> com o tema: Sexualidade e opressão, uma investigação sobre as opressões dos corpos e a prática da educação sexual em sala de aula, diálogo entre o Teatro e a História. Esta atividade foi fundamental para ampliar as discussões de gênero e interseccionalidades no Projeto, conceito pensado a partir dos estudos da Professora Dra. Megg Rayara Gomes de Oliveira. O segundo artigo referente a nossa participação no NER/UDESC-2018.1, na ação “Encantos do Vale”, sob a orientação do Professor Me. Alfredo Balduino Santos, para publicação em periódico e apresentação nas próximas ofertas do NER/UDESC.



*Figura 1 Da esquerda para direita: Profas. Gelcemar, Cíntia, Giselle, Valdirene, Profe Getúlio, Graduanda Janine, Profas. Vera e Helena.*

Organizamos e participamos no planejamento do Alinhamento PE-NEAB-2019.1, no dia 05/02/2019 para a reunião oficial com a participação das Professoras da Gestão Dra. Gelcemar, Mestre Maria Helena, Dra. Vera Marques e Soeli Francisca, presentes os professores/as associados/as Mestra Cíntia Cardoso, Arte Educadora Giselle Marques, e Mestre Getúlio Soares os/as bolsistas Janine do

OBERE e Maria Eduarda, Flávio Gaspar e Maria Torres do OPAAS. A reunião gerou o documento de PE 2019 NEAB/UDESC, que dará as diretrizes para as ações do Programa Memorial Antonieta de Barros, e contribui para as ações antirracistas e educação das

relações étnico-raciais e combate ao racismo institucional.

Entregamos o Relatório Semestral(2018.2) do Projeto Observatório da Educação da Relações Étnico-Raciais do NEAB/UDESC, que pode ser consultado no Site do NEAB: <http://www.faed.udesc.br/?id=1844> na aba “Notícias”.

No dia 23/02/2019 o OBERER teve a honra de acompanhar as Professoras Coordenadoras na homenagem da 28ª Edição do Destaques da Raça Negra 2019, foi um momento de reconhecimento, celebração acadêmica, cultural e do compromisso em premiar pessoas e instituições que trabalham pela Pró Igualdade Racial e luta antirracista.



*Figura 2 Da esquerda para direita: Marcos Caneta, Profa. Geleomar, Graduanda Janine, Profas. Helena, Vera e Marcos Santos.*

Durante o mês de março o OBERER dedicou-se a construção do curso online, oferecido pelo Projeto Saúde e Cidadania do CEAD/UDESC, com coordenação da professora Dra. Soeli Francisca M. Monte Blanco, com tema: EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. Com a participação das professoras Ma. Cíntia Cardoso, Arte Educadora Giselle Marques e Profa. Eunice Antunes Kerexu, construímos o plano de ensino, projeto pedagógico, cronograma de estudos e *designer* do folder de divulgação. Nesta mesma ação, realizamos um *conference* com a Professora Dra. Karla Rascke, da UNIFESSPA - Pará, que irá contribuir nas discussões e na apresentação de um vídeo aula de abertura.

No dia 28/03/2019 participamos do "Café com palavras", juntamente com os bolsistas e coordenadores de extensão da FAED/UDESC.

Este evento tem o objetivo de

partilhar olhares sobre a extensão na FAED. Um momento de compartilhar com os/as colegas as atividades desenvolvidas no ano de 2018 e as perspectivas para 2019. A profa. Dra. Vera nos acompanhou, juntamente com os bolsistas do OPAS/NEAB/UDESC: Flávio Gaspar Facha, Maria Torres e André Vieira.

Iniciamos o mês de abril com grandes desafios, dificuldades e realizando ajustes em nossas práticas de compartilhamento de imagens no Facebook. O OBERER fica responsável pelo site do NEAB/UDESC, e somente por este canal divulgará na aba "Notícias", informações de nossas atividades. <http://www.faed.udesc.br/?id=1857>. Inserimos em todos os grupos de estudo e ações do evento a assinatura do termo de autorização de uso de imagens, para evitar possíveis transtornos causados por um tempo histórico de construção de muros, estes muros são internos contra inimigos imaginários. Não podemos perdemos a capacidade de dialogar. Evitando nos fecharmos em grupos e em formas de pensar polarizadas.

Com o envolvimento de todos os bolsistas do NEAB/UDESC e LabEduSex-CEAD/UDESC, e com a presença da Professora Dra. Vera Marques, tivemos uma manhã intensa, 02/04/19, e repleta de reflexões, durante a aula inaugural com Professor Me. Getúlio Soares, sobre Pedagogia Eco-relacional, abrindo nossos grupos de estudos do semestre 2019.1. Fala muito necessária sobre nossos olhares e a reeducação dos olhares, com afetividade.



Figura 3 Da esquerda para direita: Graduanda/o Janine, André, Flavio e Maria.



Figura 4 Professor Mestre Getúlio Soares

Nos dias 08, 09 e 10/04/2019, a bolsista Janine Soares participou da 14ª Semana Cultural EIEF *Itaty*, na Terra Indígena Morro dos Cavalos no município de Palhoça/SC. O tema desse ano de 2019 foi **A Resistência como modo de vida Guarani**. <http://cftataendyrupa.com.br/>.

No dia 08 de abril de 2019 na *Tekoa Itaty*, primeiro dia do evento tivemos a oportunidade de ouvir o coral Tape Mirim, que fez a abertura em todos os dias, recebemos a benção do *Xeramõi* Dário Tupã, conhecemos um



pouco mais sobre os grafismos indígenas e seus significados. No período da tarde participamos da palestra com Kerexu Yxapyry, Cesar Cancian e Professora Helena Alpini, com o tema: Educação Escolar Indígena seus avanços e os desafios.

No segundo dia, 09/04/19 na *Tekoa Itaty*, a discussão foi sobre território, com o tema: Território indígena e a conjuntura da política indigenista. Com a participação do Dr. Hyral Moreira, Cacique e ADV indígena, Dra. Ana Lucia



Hartmann do MPF/SC e de Kerexu Yxapyry. No período da tarde aprendemos sobre a importância da cerâmica na prática, com o Professor Daniel Martins.

No quarto dia, 11/04/19, as atividades aconteceram na *Tekoa Yakã Porã*, participamos de uma trilha morro acima, conhecendo um pouco do território e entrando em contato com a natureza, uma trilha



longa que foi recompensada com a chegada em um dos rios, no qual podemos beber água e recuperar as forças. Todas estas experiências nos ajudaram a pensar as relações étnico-

raciais na prática, ampliando nossa percepção sobre as dificuldades e desafios da relação entre os indígenas e não indígenas. Compreendemos na fala da Profa. Kerexu e Profe. César que as bases epistemológicas na escola indígena é outra, assim faz-se necessário de dialogar e aprender com estes saberes a fim de construir uma educação plural que não reforce estereótipos e valorize a diversidade cultural do Brasil. Corroborando com o debate sobre território, a percepção descrita acima pode contribuir para os conflitos com a comunidade do entorno à TI Morro dos Cavalos, pois quando o Povo Guarani abre a aldeia e convidam ao diálogo, compreendem muito melhor que o não indígena, que vivem em um mundo pluricultural. Todo os vídeos e informações podem ser consultados no Face da Conexão Itaty: <https://www.facebook.com/ConexaoItaty/>.

Seguindo o planejamento estratégico NEAB/UDESC, feito em fevereiro de 2019, trabalhamos com a criação e divulgação dos GEs do NEAB. O OBERER ficou responsável pela monitoria do Grupo de Estudos Sexualidade, Interseccionalidade e Diversidade Sexual. O mesmo teve seu primeiro encontro no dia 16/04/2019. Na ocasião tivemos a presenças de parte dos bolsistas do LabEduSex também coordenado pela professora Dra. Vera Marques, a pesquisadora associada Giselle Marques, o bolsista do OPAAS/NEAB André Vinicio Bialeski Vieira e a professora Eliane de Campos da rede pública. Na ocasião realizamos uma breve discussão com o objetivo de compreender o que cada integrante conhecia sobre os temas, a profa. Vera dividiu tarefas e definimos em conjunto encontros mensais. No decorrer do mês de abril, juntamente com a professora Dra. Vera Marques, desenvolvemos um roteiro de estudos que foi disponibilizado via e-mail, Drive e grupo de *Whatsapp*, neste disponibilizamos vídeos e textos de Kimberlé Crenshaw jurista americana que desenvolveu o conceito de interseccionalidade. Pensando em trabalhar com outras linguagens, também indicamos músicas de Bia Ferreira e a arte de Jaime Lauriano.

No dia 22 de abril de 2019, parte da equipe responsável pelo Projeto Saúde e Cidadania do Programa de Direitos Humanos do CEAD/UDESC, em Parceria com o Projeto Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina do NEAB/UDESC, reuniram-se no centro de formação Tataendy Rupa, na Terra Indígena Morro dos Cavalos, Povo Guarani, para a gravação da primeira aula do curso online EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. Na sequência seguimos trabalhando na edição dos vídeos e organização dos conteúdos.



*Figura 5 Graduada Janine, Profas. Cíntia, Kerexu, Giselle e Vera Marques.*

No dia 30 de abril o OBERER participou da reunião de alinhamento da Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC, com a entrada das novas bolsistas Joseane Vilela, Ana Lopez e da Professora do departamento de Biblioteconomia da UDESC, Mestra Andrea Silva. Na ocasião foram definidas as ações para o projeto e organizamos os encaminhamentos, seguimos trabalhando para manter e expandir este importante projeto do Programa Memorial Antonieta de Barros.



*Figura 6 Profas Andrea, Vera, Profe. Getúlio, Graduandas/o Janine, Joseane. Em pé: Maria Torres, André e Ana Claudia.*

Iniciamos o mês de maio, a convite da Professora Mestra Maria Helena, participando no dia 06/05/19 da palestra “A BNCC: consensos e dissensos sobre sua produção”, resultado da pesquisa da Professora Mestra Adriana Correa, oferecido na semana acadêmica das licenciaturas do CEAD/UDESC. Na fala da Professora Adriana

tivemos a oportunidade de entender a um pouco do histórico de construção de uma base comum para educação brasileira, bem como discutir o caráter de racionalismo universal da BNCC homologada. Importante esta discussão no sentido que impacta diretamente os estudos da educação para as relações étnico-raciais, pois esta regulação da cultura apontada no documento, pode silenciar o pluralismo étnico e cultural, o apagamento das diferenças como: sexualidade e questões de gênero.



*Figura 7* Profe/as: Prof. Dr. Norberto Dallabrida, Prof<sup>a</sup> Ma. Adriana Correa, Prof<sup>a</sup> Ma. Cléia D. Pereira, Graduanda Janine, Prof<sup>a</sup> Ma. Gabriela Maria Dutra de Carvalho, Prof<sup>a</sup> Dra. Lucimara da Cunha Santos

Dentro dos estudos propostos no GE coordenado pela professora Dra. Vera Marques, Sexualidade, Interseccionalidade e Diversidade Sexual, tivemos a honra de participar do lançamento do livro, “Educação e Interseccionalidade”, organizado por Ligia Ziggotti de Oliveira, Josafá Moreira da Cunha e Rafael dos Santos Kirchhoff. Em Curitiba/PR, na sede da OAB, no dia 10/05/19, com palestra da Professora Dra. Megg Rayara Gomes de Oliveira, apresentou o artigo publicado no referido livro, qual seja: O que não tem nome não existe! Feminismo negro e o percurso histórico do conceito de Interseccionalidade. A fala da profa. Megg trouxe conceitos e autores/as que serão importantíssimos para os estudos tanto no GE como nas pesquisas do OBERER. A interseccionalidade pode ser usada como um método de pesquisa potente, permitindo que reflexões antes separadas, em nome de um rigor acadêmico, se somem. (Megg, p. 21)



Na ocasião do evento, a pedido da Professora Vera Marques, levamos dois exemplares do livro A Educação Sexual no Espaço Escolar, projeto da WebEducaçãoSexual em parceria com o LabEduSex/CEAD/UDESC. Recebemos uma doação do livro impresso para a Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC. O livro Educação e Interseccionalidade pode ser baixado no [link](#). Também entregamos a profa. Megg um convite para participar de um seminário online (Webnar), em nosso GE.

Nosso segundo encontro do GE Sexualidade, Interseccionalidade e Diversidade Sexual aconteceu no dia 14 de maio de 2019, iniciou com a apresentação de novos integrantes do grupo, na sequência os grupos apresentaram as atividades propostas, referente ao texto:

A mobilização Política das Mulheres Negras no Uruguai, de Laura Cecilia López. O primeiro tema a ser apresentado foi o conceito e ideia de Decolonialidade. Responsáveis: Janine, Karinne e André. O conteúdo abordado pelo grupo pode ser consultado na pasta compartilhada. O segundo tema apresentado foi a Mobilização afro-uruguaiana e afro-brasileira, Responsáveis: Lara Louize e Elaine, no qual as cursistas apresentaram algumas aproximações em relação aos movimentos e as dificuldades nos movimentos. O terceiro tema apresentado foi:

Mobilizações raça e gênero/estado.

Responsáveis: Giselle e Guilherme, Giselle apresentou como os movimentos envolvem questões de raça, gênero e classe e como o Estado

não atende as questões das classes oprimidas. O último tema: Interseccionalidade como estratégia política, apresentado pela Profa. Vera, trouxe as questões que envolvem os direitos humanos em relação às mulheres, e como estes direitos não contemplam as especificidades do grupo em questão.



Figura 9 Grad. Janine e Profa. Megg



Figura 8 Sentadas/o: Graduanda/o Laís, André, Profas. Andreia, Giselle e Vera Marques. Em pé: Graduandas/o Janine, Ana Claudia, Guilherme, Karynne, Profas Elaine e Soeli (Chica), Graduandas Lara e Carol.

No dia 15 e dia 23 de maio de 2019 a aula foi na rua, somando aos esforços dos movimentos sociais e sindicais parte da equipe integrante do OBERER esteve presente nas manifestações contra os cortes na educação e na Audiência Pública na ALESC. Foi uma semana de intensa mobilização, discussões e estudos para tentar compreender o momento político e histórico que estamos vivendo. Percebemos que a democracia e os direitos conquistados estão se perdendo, e vivemos um momento de lutar pelo que foi conquistado com dificuldades de avanço, entretanto continuaremos defendendo a democracia e uma educação de qualidade e antirracista.



*Figura 10* Audiência Pública na ALESC

Sempre preocupadas com a formação dos bolsistas, as Professoras Soeli Francisca e Vera Marques organizaram oficinas de orientação com pesquisa nas bases de dados e normas da ABNT com a profissional bibliotecária da UDESC Renata Rosa. Estas oficinas nos deram ferramentas importantes para melhorar nossas pesquisas e escrita nas ações das bolsas de extensão.



*Figura 12* créditos da foto: Profa. Solei(Chica).

Ao longo de todos o semestre de 2019.1 a bolsista de extensão do OBERER Janine Soares teve a oportunidade de ser monitora da disciplina de História da América I, ofertada



Figura 13 Créditos da foto: Graduando e bolsista do NEAB André Vinício.

pela FAED no curso de História da UDESC. O professor Dr. Rafael Rosa Hagemeyer oportunizou à bolsista apresentar um seminário sobre “O Esplendor das Missões e a Expulsão dos Jesuítas”. Na ocasião tivemos a oportunidade de pesquisa, discussão e aprendizado referente aos impactos na América com a presença da CIA

de Jesus, como os Jesuítas e os povos originários no Brasil se relacionaram nas missões, em que contexto os Jesuítas foram expulsos, e a agência e potências dos indígenas durante este processo e até os dias atuais. Com base nos textos disponibilizados pelo Professor Rafael e no documentário: [Terra Sem Males](#), conseguimos apresentar cartas escritas pelos indígenas no século XVIII, que reivindicavam seu direito a permanecer no território tradicional e a visão de Vherá Poty, liderança Guarani que discute este período sob a ótica indígena. Foi um momento importante para pensar a EREER e de que forma podemos trabalhar com saberes outros, apresentando a visão indígena referente às missões. Em nossa opinião, exercícios como estes são importantes e necessários para entender a História da América de forma mais ampla.

Seguindo os objetivos do projeto OBERER, combate ao racismo e ao preconceito e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial através de ações que auxiliem na implementação da Lei Federal 10.639/03 e Lei 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de



Figura 14 Graduanda Nathalya, Publicitária Sintia, Profes. Otávio e Getúlio e Graduanda Janine.

Educação para as Relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Articulamos com os Professores Dr. Otávio Luiz e Me. Getúlio Soares a gravação de aulas

com a temática diversidade religiosa, na [Dv3 Comunicações](#). Estes materiais serão utilizados pelo CEAD/UDESC nos cursos de licenciatura e especialização em educação inclusiva. Nesta data a acadêmica Janine Soares gravou um vídeo de apresentação a aula sobre a questão indígena, ministrada pela professora e liderança indígena Eunice Antunes Kerexu Yxapyry.

Atendendo a demandas propostas nas disciplinas de História da África I, ministrada pelo Professor Dr. Otávio Luiz, a acadêmica Janine Soares recebeu o suporte do OBERER



*Figura 16* Graduanda Janine e Mestranda Andreia. Créditos: Flavio(Abu)

para desenvolver sua pesquisa, apresentação e escrita do Artigo sobre Orientalismo, Dinâmicas Culturais e África Negra. Com a colaboração do bolsista Flavio Facha Gaspar(Abu) e de Andréa Fátima Salvador, bacharel em Direito, História e Mestranda do PPGH/UDESC, tivemos a oportunidade e a honra de visitar a Mussalam, no dia 31/05/2019, no

centro de Florianópolis para conhecer um pouco da prática religiosa do Islã. Na construção da apresentação e exposição do seminário, que ocorreu no dia 05/06/2019, juntamente com a acadêmica de História Tessa, que estava em mobilidade estudantil vinda da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), usamos estratégias e metodologia para abordar saberes outros de forma respeitosa. Utilizando estratégias de pesquisa de História Global com Jürgen Kocka apud em João Júlio Gomes dos Santos, situamos os temas no tempo, espaço e procurei ser modesta na limitação do objeto, trabalhamos somente com as dinâmicas culturais no período entre VII – IX. Submetemos nossa apresentação a correção de



*Figura 15* Graduanda Janine e Tessa. Créditos: Flavio(Abu).

Flávio e a novas correções de minha parte, visitamos a Mussalam e conversamos com o Sheik da mesma. Procurei não usar comparações, quando as usei foi por estímulo da própria turma que pedia referenciais do que conheciam, entretanto marquei que precisamos fazer o exercício de pensar uma cultura a partir dela mesma e não em comparação com outra. No caso da influência do espaço de produção, acredito que o mesmo tenha contado a meu favor. Sou bolsista do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e desenvolvo minhas atividades no projeto Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais, este meio influenciou meu olhar para o ensino de história e diversidade, com os estudos a partir das leis Lei nº 10.639 e Lei nº 11.645, tenho exercitado uma prática que respeita e valoriza as diferentes culturas e formas de ser e estar no mundo, bem como enxergar as opressões e invisibilidades epistemológicas.

No mês de junho, dia 04 o OBERER juntamente com o projeto Saúde e Cidadania, coordenado pela professora Soeli Francisca, reuniram-se com a professora e intérprete de Libras Taiana Beche Estivaleta para compreender e discutir sobre educação de surdos e pensar intervenções na escola de forma a promover um espaço de diálogo e aprendizado sobre a temática, com os professores/as, alunos/as e comunidade em geral. Na ocasião ficou definido que para o segundo semestre faremos cine debate e oficinas na Escola Júlio da Costa Neves. O encontro foi muito produtivo, pois além de construirmos uma ação de extensão na comunidade, a professora Taiana orientou a bolsista Janine referente a um trabalho acadêmico para a disciplina de Libras, contribuindo assim para nossa formação acadêmica e fortalecimento dos projetos.



*Figura 17 Profas Taiana, Soeli(Chica), Kátia(diretora da escola), Graduandas Lara e Janine.*

No dia 11/06/2019, compondo as ações do OPAAS - Observatório de Políticas de Ações Afirmativas, o OBERER participou da apresentação do Programa Memorial Antonieta de Barros para os alunos do curso de Moda do CEART/UDESC. Para o OPAAS este é um momento de coleta de dados importantes referente as cotas na universidade, para os acadêmicos uma possibilidade de conhecer e entender as ações e importância do NEAB/UDESC. Estavam presentes na ocasião os bolsistas do OPAAS Flávio Gaspar, Maria Torres, Maria Eduarda e Janine Soares representando o OBERER.

*Figura 18 Em pé: Flavio(Abu) e Janine. Créditos da foto: Maria Torres.*



Sempre atentas com o andamento das atividades do NEAB/UDESC, as professoras coordenadoras organizam reuniões periódicas nas quais podemos discutir, trocar ideias e avaliar nossas ações, uma dessas reuniões ocorreu no dia 13/06/2019, nesta data iniciamos o planejamento do I Seminário de Educação e Relações Étnico-Raciais.

*Figura 19 Em pé e créditos da foto: Grad André, sentados/as: Grad Laís, Joseane, Ana Claudia, Profa. Andreia, Maria Torres, Maria Eduarda, Profa. Vera, Graduanda/o Janine e Flavio(Abu).*



Em nosso terceiro encontro do GE Sexualidade, Interseccionalidade e Diversidade Sexual tivemos a honra de receber, em um seminário online, a professora Dra. Megg Rayara da UFPR discutindo seu artigo “O que não tem nome não existe! Feminismo negro e o percurso histórico do conceito de Interseccionalidade”. Os estudos com os textos da profa. Megg são fundamentais para entendermos o conceito e método de pesquisa da interseccionalidade, a partir destes conhecimentos e dos demais textos, vídeos e músicas

propostos nos roteiros de estudos do GE, estamos elaborando artigos e oficinas que pretendemos organizar e desenvolver no segundo semestre de 2019.

# Seminário Online (webinar)



O GE Sexualidade, Interseccionalidade e Diversidade Sexual tem a honra de receber a professora Dra. Megg Rayara Gomes de Oliveira, doutora em Educação UFPR. Discutindo seu artigo: **O QUE NÃO TEM NOME NÃO EXISTE! Feminismo negro e o percurso histórico do conceito de Interseccionalidade**, publicado no livro "Educação e Interseccionalidades".

**18 de junho**  
**9:00** (horário de Brasília)  
**Vagas limitadas**

Local: **Laboratório de Informática do CEAD/UDESC**  
Por favor confirme sua participação pelo e-mail: [neab@udesc.br](mailto:neab@udesc.br)

 **UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

 **NEAB**  
NÚCLEO DE ESTUDOS  
AFRO-BRASILEIROS

 **Lab  
EduSex**

A bolsista do OBERER Janine Soares foi convidada pela empresa [DV3 Comunicações](#) a fazer algumas imagens de apoio em um vídeo institucional solicitado pela UDESC, neste momento o OBERER fez uma articulação para a participação de outros/as acadêmicos/as, de forma que pudéssemos mostrar a diversidade na universidade. Agradecemos a DV3 pelo convite.



*Figura 20 Graduanadas/os Laís, Flavio(Abu), Janine, Joseane, Ana Claudia, André e .Créditos da Foto: Sintia DV3.*

Em mais um dia de gravação de vídeo aulas para o curso online de **EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**, em 26/06/2019 o OBERER acompanhou a professora e liderança Indígena, Eunice Kerexu para gravar suas aulas no CEAD/UDESC. Na ocasião nos acompanhou o Filósofo e Indigenista, Nuno Nunes. Nuno assim como João Maurício Farias (Cientista Social e Indigenista) e Cris Tupan (Assistente Social e Indígena), organizam o canal [Observatório Indigenista](#) no YouTube, com encontros virtuais semanais, nos quais fazem análise da Política Indigenista no Brasil. O OBERER acompanha e apoia esta iniciativa.



Figura 21 Graduada Janine e Doutorando Nuno Nunes.

No dia 05/07/2019 o OBERER teve a felicidade de executar o I Seminário de Educação e Relações Étnico-Raciais, na escola Júlio da Costa Neves. Com a participação do projeto Saúde e Cidadania, Laboratório de Educação Sexual-LabEduSex/CEAD, professores da rede e a presença do Secretário Juninho Mamão da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial. Este evento foi uma excelente oportunidade de discutir e aprender com os professores Drs. Marcos Silva, Otávio Luiz e a Professora Ma. Andreia Silva. Estamos preparando o relatório do evento e um artigo sobre suas contribuições. O II Seminário está marcado para dia 18/10/2019.



*Figura 22 Em pé: Marcos Santos, Téc. Donizete, Profa. Maria Helena, Proe Marcos Silva, Profa. Kátia, Andreia, Vera, Profe. Otávio, Grad André, Guilherme, Joseane, Flavio (Abu) e Secretário Juninho Mamão. Grad Lara, Carol, Evelyn, Vitoria, Nathalya, Laís, Janine, Maria E. Maria T. Profa Sônia.*



No dia 04 de julho de 2019 a parceria entre o Projeto Saúde e Cidadania e o OBERER/NEAB/UDESC foi brindada com a apresentação no 37º SEURS, Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – Florianópolis/julho/2019. A acadêmica e futura pedagoga Lara Louize Oliveira bolsista do projeto Saúde e Cidadania e a Futura historiadora Janine Soares do OBERER tiveram 10 min para apresentar as ações do projeto coordenado pela professora Dra. Soeli Francisca M. Monte Blanco.



*Figura 23 Graduada Janine Soares. Créditos da Foto: Graduada Nathalya.*

No dia 03 de julho de 2019 o OBERER assistiu a defesa do TCC de Silvia Regina Bernardo, para conclusão do curso em Ciência da Religião da USJ na cidade de São José/SC, com o tema: Irmandades do Rosário e São Benedito: Religiosidade Popular e as Relações Sociais de Desterro à atual Florianópolis-SC. O trabalho elogiado pela banca e apresentado com muita propriedade por Silvia, conta com referências de produções do NEAB/UDESC como dois textos do Professor Dr. Paulino de Jesus sobre as populações de origem africana em Desterro, e da professora Karla Rascke com três textos sobre celebração, festas e devoções nas irmandades do Rosário e São Benedito. Na ocasião convidamos a Cientista da Religião Sílvia Regina para atuar no NEAB/UDESC.



Figura 25 Prof. Silvia Regina Bernardo. Créditos da foto: Janine



Figura 24 Graduanda Janine, Profa. Silvia e sua mãe Sra. Maria de Oliveira Bernardo. Créditos da foto: Janine.

Como última atividade do OBERER, nos dias 08 e 09/07/2019, participamos do [I Encontro Nacional de Bibliotecárias/os Negras/os e Antirracistas](#). Este evento foi de fundamental importância para o projeto, visto que nos ajudou a compreender a importância das bibliotecas e unidades de informação para a educação antirracista. As organizadoras do evento, Mestra Franciéle Garcês, Mestra Graziela dos Santos Lima, Mestra Andreia Sousa da Silva e Doutora Daniella Camara Pizarro, tiveram passagens pelo NEAB/UDESC como bolsistas e/ou professoras o que nos fortalece e nos inspira para continuar estudando, pesquisando e produzindo conhecimento. No mesmo evento tivemos o lançamento do livro [Epistemologias Negras: Relações raciais na Biblioteconomia](#) que pode ser baixado no site do selo. Outra contribuição importante, do evento e das organizadoras, para a luta antirracista foi a criação do selo [NYOTA](#)

Este Selo visa disseminar e visibilizar conhecimentos e pesquisas produzidas por mulheres, negros/as e população LGBTQIA+ que possuam como interesse principal divulgar suas pesquisas, descobertas científicas e experiências

profissionais para a comunidade em geral contando com assessoria editorial de qualidade e especializada.

Os livros disponibilizados por este selo e pesquisadores/as serão tema de grupos de estudo no NEAB/UDESC no segundo semestre, organizados pela professora Andreia Silva. A professora do departamento de Biblioteconomia Mestra Andreia Souza da Silva, organizará grupos de leitura e estudos, as informações serão disponibilizadas em nosso site: <http://www.faed.udesc.br/?id=1844>.



Figura 27 Grad Maria T. Flavio(Abu), Janine, Profas. Daniella, Grad Joseane, Profas. Andreia, Dirnéle, Graziela e Franciéle Garcês.



Figura 26 Mais informações:  
[https://www.facebook.com/events/423573758405173/?active\\_tab=discussion](https://www.facebook.com/events/423573758405173/?active_tab=discussion)



Figura 28 Grad Flavio(Abu), Joseane, Janine, Profas. Petronilha B. Gonçalves e Andreia, Grad Maria T. e cantora Eloisa Gonzaga

### Resumo:

O projeto se constitui em espaço para exercício de prática docente e de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação, dando suporte as atividades de ensino e fortalecendo os vínculos entre universidade e comunidade, caráter principal das atividades extensionistas: Fazem com que este Programa cumpra os objetivos estabelecidos para as ações de extensão: 1) a articulação entre ensino e pesquisa com as demandas da sociedade;

2) a articulação entre teoria e prática na produção do conhecimento; 3) a democratização do conhecimento acadêmico; 4) o diálogo e a interação entre a universidade e a sociedade; 5) a contribuição para a reformulação nas concepções e práticas curriculares; 6) a construção de uma prática acadêmica que contribua para formação e qualificação de um profissional ético preocupado com a transformação das práticas sociais, pautado na ética, na cooperação, na solidariedade, na construção da cidadania.

Nome da Bolsista Responsável pelo relatório: Janine Soares da Rosa de Moraes

Mais informações sobre o projeto em:

[neab@udesc.br](mailto:neab@udesc.br)

<http://www.faed.udesc.br/?id=1844>

[@OBERERNEABUDESC](#)

Profa. Dra. Vera Marques Santos  
Coordenadora "pro tempore" NEAB/UDESC  
Coordenadora do Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex/UDESC